

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Em Crianças E Adolescentes Com Hepatite Auto-imune

Autores: MATTAR RHGM, CORTEZ ANB, MORAIS MB, , , , , ,

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrecrescimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) em pacientes com hepatite auto-imune. Métodos: Foram avaliados 34 pacientes com hepatite auto-imune. O teste de hidrogênio e metano no ar expirado com sobrecarga de lactulose foi realizado para caracterizar o sobrecrescimento bacteriano. A primeira coleta foi realizada em jejum de 12 horas. Após a administração de 10g de lactulose foram realizadas novas coletas aos 15, 30, 45, 60, 90, 120 e 180 minutos. SIBO foi caracterizado quando se observou valores ≥ 20 ppm para hidrogênio e/ou ≥ 10 ppm para o metano em relação ao valor basal nas amostras coletadas até os 60 minutos. Concentrações de metano no ar expirado ≥ 3 ppm caracterizavam produtores de metano. Resultados: Observou-se SIBO em 23,5% dos 34 pacientes, sendo que 6/34 pacientes apresentaram aumento de hidrogênio, 1/34 aumento de metano e 1/34 com aumento de hidrogênio e metano. Notou-se que 52,9% (18/34) dos pacientes eram produtores de metano. Concentrações de hidrogênio (ppm por minutos) expressas como áreas sob as curvas das crianças com SIBO foram maiores em relação às sem SIBO, tanto na produção de hidrogênio no intestino delgado (de 0 a 60 minutos do teste) 761,25 (667,5 – 960,0) versus 330,0 (202,5 – 495,0); $p < 0,001$ quanto no intestino grosso (60 a 180 minutos) onde os valores foram 3877,5 (3120,0 – 6532,5) e 2295,0 (1290,0 – 3480,0), respectivamente; $p = 0,014$. Conclusão: Parcela dos pacientes apresentaram sobrecrescimento bacteriano principalmente pelo aumento na produção de hidrogênio e cerca de metade eram produtores de metano.